

Ácido giberélico no processo germinativo de sementes de limoeiro do mato

**Enrike B. Araújo¹; Lethícia F. G. de Ávila²; Nicolle G. de Oliveira³; Maiara B. Ferreira⁴;
Diana C. G. de Moraes⁵; Américo W. Júnior⁶**

¹Graduando em Agronomia, bolsista IC CNPq, campus Dois Vizinhos, UTFPR. e-mail: enrikebeckeraraujo@gmail.com. ²Doutoranda, PPGAG, campus Pato Branco, UTFPR. ³Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista UMIPTT, campus Dois Vizinhos, UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná ⁴Bolsista do PET – Conexão dos Saberes – Agricultura Familiar, campus Dois Vizinhos, UTFPR. ⁵Bolsista Extensão, Fundação Araucária, campus Dois Vizinhos, UTFPR. ⁶Professor, campus Dois Vizinhos, UTFPR.

A propagação do limoeiro-do-mato por sementes é limitada pela germinação lenta e desuniforme, o que dificulta a produção de mudas de qualidade. Nesse contexto, o hidrocondicionamento com ácido giberélico (GA3) surge como alternativa para estimular a germinação e o vigor das plântulas. No entanto, a resposta das sementes varia conforme a concentração utilizada, tornando-se necessária a definição de doses adequadas para otimizar esse processo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do hidrocondicionamento em solução com diferentes concentrações de ácido giberélico (GA3) na germinação e o vigor de sementes de limoeiro do mato. O experimento foi realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos. Foram utilizadas sementes de limoeiro do mato, extraídas manualmente de frutos amadurecidos. As sementes, após extração, foram hidrocondicionadas em solução de ácido giberélico nas concentrações de 0, 100, 200 e 400 mg L⁻¹ durante 12 horas. As sementes foram dispostas sobre papel Germtest, umedecido com água destilada, em 2,5 vezes o peso do papel, no interior de gerbox com tampa. O material foi mantido em câmara de germinação, na temperatura de 20 °C com ausência de luz. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, tendo como tratamentos as concentrações de GA3, com quatro repetições, utilizando-se 50 sementes por unidade experimental. Aos 60 dias da implantação do experimento, avaliaram-se a porcentagem de germinação (%), o tempo médio de germinação (TMG, em dias) e o índice de velocidade de germinação (IVG). Os dados foram inicialmente submetidos ao teste de normalidade de Lilliefors, sem necessidade de transformá-los. Em seguida, os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e análise de regressão, por meio do programa Sanest. Houve efeito significativo da concentração de GA3 para a germinação, apresentando comportamento linear decrescente. O mesmo efeito não foi obtido para IVG e TMG, cujas médias foram de 1,11 e 19,73 dias, respectivamente. Não é recomendado o uso de solução com GA3 na pré-embebição de sementes de limoeiro do mato.

Palavras-chave: *Randiaferox*, propagação, germinação, giberelina, SISGEN AF0A3BF.

Apoio: CNPq, Fundação Araucária, Capes.